

## Respostas de planta de milho em doses crescentes de nitrogênio em vaso.

Lucas Vinicius Caixeta<sup>1</sup>, Donizetti Tomaz Rodrigues<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduando, UNICERP, Agronomia, Patrocínio, Brasil; <sup>2</sup>Prof. Dr, UNICERP, Agronomia, Patrocínio, Brasil.

### INTRODUÇÃO

O milho possui grande exigência nutricional por nitrogênio, o qual influencia de forma significativa na produtividade de grãos e produção de massa verde (silagem). A cultura necessita em média de 50 a 90 kg ha<sup>-1</sup> de N no cultivo em sequeiro e de 120 a 150 kg ha<sup>-1</sup> no irrigado e essas quantidades de N são essenciais para a cultura expressar o maior potencial produtivo. Todas as fontes e tecnologias envolvidas na liberação lenta ou controlada de N são estudadas por diversos pesquisadores com o objetivo de mostrar a importância da adubação correta com N e diminuir os custos com melhoria na eficiência de uso de N pelas culturas.

### OBJETIVOS

O trabalho teve como objetivo avaliar a resposta da planta de milho a aplicações de doses crescentes de ureia.

### METODOLOGIA

O experimento foi conduzido na fazenda Macaúbas de baixo que pertence ao município de Patrocínio/MG. O preparo do solo foi feito com corretivo Geox, utilizado 2,5 gramas em cada vaso. Foram usados vasos de 5,5 litros, a adubação de plantio foi feita com NPK 8 28 16 e o milho usado foi o híbrido BM 3063PRO2 da Biomatrix. Foram utilizados três repetições, e os tratamentos com a adubação de cobertura utilizando ureia nas doses de 0, 30, 60, 90, 120, 150, 180, 210, 240 e 270 kg ha<sup>-1</sup>.

### RESULTADOS

O experimento está em andamento e os resultados serão conhecidos nos próximos dias.

### CONCLUSÃO

Espera-se com esse estudo definir o comportamento da planta frente a doses crescentes de N, estabelecendo a melhor dose de N em vasos para milho.